

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: RAFAEL BRUNO BARROS GALGANE DE ASSIS

TÍTULO: MUNDO URBANO E PATRIMÔNIO HISTÓRICO-ARQUITETÔNICO

AUTORES: ITAMAR TEODORO DE FARIA, RAFAEL BRUNO BARROS GALGANE DE ASSIS, RAFAEL BRUNO BARROS GALGANE DE ASSIS, ITAMAR TEODORO DE FARIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PATRIMÔNIO HISTÓRICO, MUNDO URBANO, ARQUITETURA,

RESUMO

O patrimônio histórico e arquitetônico é parte importante na compreensão da história de um município. Para preservá-lo, considera-se a legislação vigente.

Nesse contexto, é fundamental demonstrar a importância das políticas públicas como diretrizes de ação do poder público estabelecendo-as como as vias de relação entre a sociedade e o poder público. Neste mesmo intuito, é fundamental explicitar a relevância do Plano Diretor como instrumento básico das políticas de desenvolvimento urbano.

O patrimônio histórico-arquitetônico representa a memória de um povo, é sua herança histórica como sociedade. Este projeto faz uma avaliação da valorização dos patrimônios e o real emprego das legislações vigentes nestes aspectos nos municípios de Passos-MG e Pratápolis-MG.

A cultura material é uma das formas pelas quais um grupo humano fixa significados e suas visões de mundo. O Patrimônio Histórico Arquitetônico, parte da cultura material, é fonte riquíssima de estudo e nos permite observar o processo histórico (ou registros desse processo). Ademais, a relevância de tal estudo encontra-se em trazer a primeiro plano todo um arcabouço legal e associá-lo ao cuidado e tratamento reais que são dedicados ao patrimônio. Essa verificação mostra-se sobremaneira importante porque nos permite visualizar a forma como uma população lida e valoriza os marcos de sua história e cultura.

Assim, este trabalho analisa os tratamentos dados aos patrimônios histórico-arquitetônicos nas cidades de Passos-MG e Pratápolis-MG, avaliando a importância do patrimônio para a história das cidades e relacionando o plano diretor e as políticas públicas para a conservação desse bem comum, bem como reflete sobre as políticas urbanas e o tratamento dado ao patrimônio histórico-arquitetônico.